



POR PEDRO VILAS BOAS

Diretor da Anguti Estatística
E-mail: pedrovb@anguti.com.br

INDICADORES DE PAPÉIS TISSUE

Os dados estatísticos não corroboram as informações de alguns fabricantes de uma melhora no mercado de tissue, o que pode estar ocorrendo em função dos excelentes resultados que o setor obteve no segundo trimestre de 2020, o que inviabiliza uma comparação válida. Fato é que a produção total do segmento atingiu, em maio passado, o volume de 118,5 mil toneladas e, em que pese, uma redução de 2,2% frente a maio de 2020, representa uma sensível melhora frente às médias mensais do primeiro trimestre.

Por tipos de papel, ainda no comparativo de maio deste

ano contra maio de 2020, apresentaram queda em suas produções os papéis higiênicos de folha simples e os guardanapos. As toalhas de mão conseguiram se manter no campo positivo pelo segundo mês consecutivo, mas, ainda estão distantes do patamar de 20,0 mil toneladas mensais que já atingiram no passado e, no acumulado dos cinco primeiros meses do ano estão perdendo 1,6% do seu volume.

Os guardanapos que tiveram um bom ganho com a pandemia, recuperando o mercado perdido para o produto fabricado a partir do papel seda, encerraram o mês de maio com um volume produzido de 4,0 mil toneladas, com queda

PRODUÇÃO E VENDAS AO MERCADO DOMÉSTICO DOS PRINCIPAIS TIPOS DE PAPÉIS DE FINS SANITÁRIOS

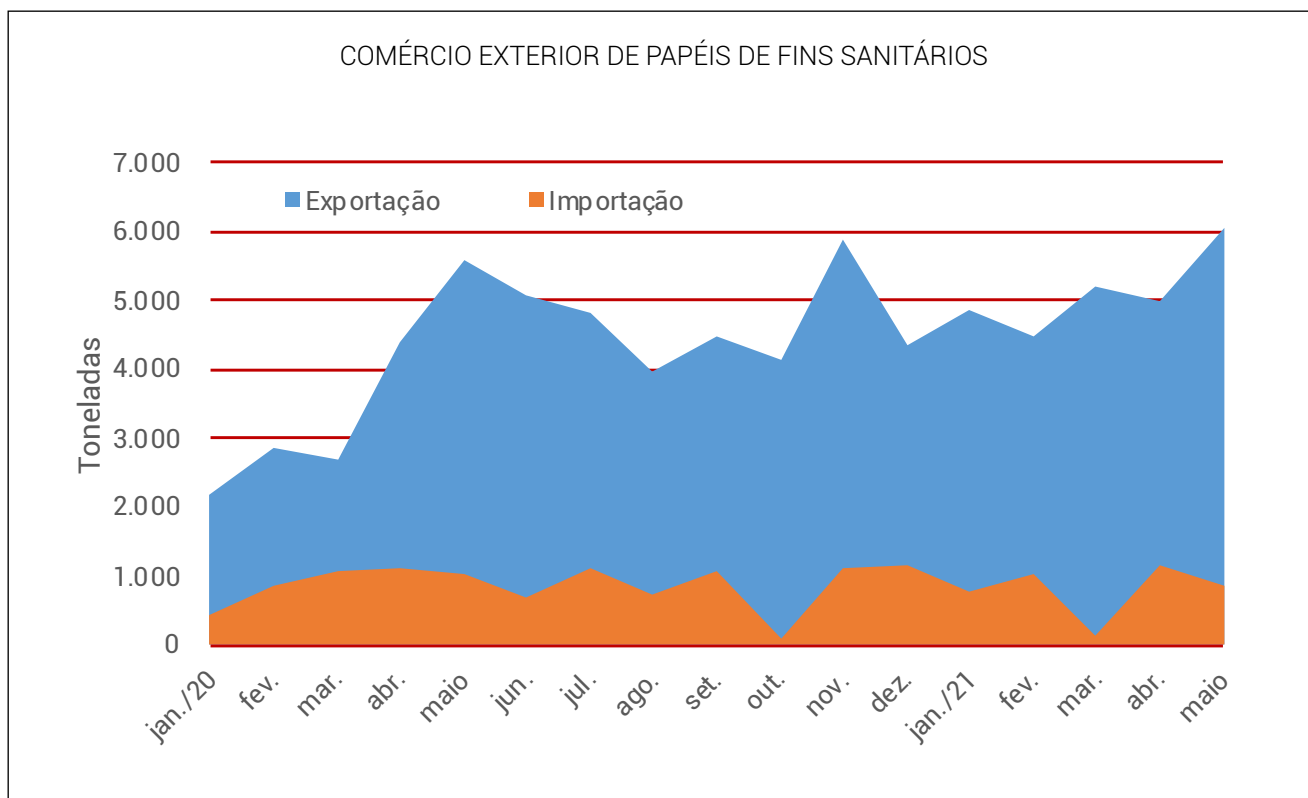
PRODUÇÃO - 1000 t

Produto	2020	Maio			Acumulado no ano		
		2020	2021	var.%	2020	2021	var.%
Papel higiênico	1.117,0	96,1	93,2	-3,0%	458,2	442,6	-3,4%
Toalha de mão	184,8	13,4	13,7	2,0%	78,5	77,3	-1,6%
Toalha multiúso	94,2	7,2	7,2	0,9%	32,5	35,3	8,6%
Guardanapos	46,6	4,1	4,0	-2,3%	22,7	24,1	6,5%
Lenços	4,5	0,3	0,3	3,4%	2,0	1,6	-18,5%
Total	1.447,1	121,1	118,5	-2,2%	593,9	581,0	-2,2%

VENDAS DOMÉSTICAS - 1000 t

Produto	2020	Maio			Acumulado no ano		
		2020	2021	var.%	2020	2021	var.%
Papel higiênico	1.106,0	93,8	90,2	-3,8%	446,3	428,9	-3,9%
Toalha de mão	178,8	13,7	13,7	-0,3%	78,6	73,1	-7,0%
Toalha multiúso	86,3	6,7	6,1	-8,4%	32,6	33,8	3,8%
Guardanapos	49,1	4,5	4,7	3,4%	23,1	24,7	6,8%
Lenços	3,6	0,2	0,3	11,6%	1,7	1,4	-18,3%
Total	1.423,7	119,0	115,0	-3,3%	582,3	561,9	-3,5%

Fonte: Anguti Estatística



Fonte: Secex

de 2,3% em relação a igual mês do ano anterior, configurando um resultado ruim pelo segundo mês consecutivo, o que ainda não ameaça o seu bom desempenho no ano até maio, quando o produto cresceu 6,5%.

Na soma dos cinco primeiros meses do ano a produção total de papéis de fins sanitários alcançou a marca de 581,0 mil toneladas, em um patamar 2,2% inferior ao verificado no mesmo período de 2020.

As vendas ao mercado interno também não foram animadoras em maio. No total, foram entregues 115,0 mil toneladas com uma queda de 3,3% em relação a maio de 2020, em percentual que praticamente se repete no acumulado do ano que registrou um volume de 561,9 mil toneladas de vendas.

Por tipos, somam-se aos produtos que perderam produção em maio, as toalhas de mão e as multiuso, deixando no campo positivo apenas o papel higiênico de folhas múltiplas, os guardanapos e o papel para lenços que representa menos de 0,2% do segmento.

As perspectivas para o crescimento da economia brasileira continuam melhorando, e na pesquisa Focus, realizada ao final de junho último, os economistas do setor financeiro

já estavam projetando um crescimento de 5% no PIB brasileiro em 2021, o que deve impactar positivamente o setor nos próximos meses, e permite acreditar que ainda teremos resultados positivos este ano, mesmo considerando que a pandemia em 2020 trouxe resultados positivos para o setor.

Por enquanto, contudo, o grande destaque continua sendo as exportações que bateram um novo recorde em maio 2021, superando, pela primeira vez, o patamar de 6,0 mil toneladas exportadas em um único mês, com um incremento de 8,4% em relação a maio de 2020.

Aparentemente as exportações estão se estabilizando em um novo patamar, que foi alcançado no ano passado, e devem apresentar crescimentos mais modestos nos próximos meses. Na verdade, considerando a valorização do Real, poderemos até registrar quedas nas exportações que, acreditamos, se ocorrerem, não serão grandes.

MATÉRIAS-PRIMAS

O preço da celulose está perdendo força no exterior, principalmente na China e nos Estados Unidos, entretanto, na Europa, cujos valores são automaticamente replicados ao



mercado brasileiro, a matéria-prima virgem está se aproximando da barreira de US\$ 1.100 a tonelada. De qualquer forma, caso a valorização do Real se mantenha nos próximos meses, o custo da celulose deve se estabilizar ou, até mesmo, sofrer alguma redução no mercado interno, permitindo aos fabricantes de tissue, uma administração melhor da compra da sua principal matéria-prima.

Em junho passado a celulose foi comercializada no mercado interno por, em média, R\$ 4.241,37 a tonelada fob fábrica sem impostos, com aumento de 4,7% em relação ao mês anterior, acumulando, nos primeiros 6 meses do ano, um aumento de 43,3%.

A estabilidade nos preços da celulose e uma redução que começa a ocorrer no mercado de aparas marrons deve dimi-

nuir a pressão sobre as aparas brancas que poderão sair da confusão que se encontram atualmente.

Em junho 2021 as aparas brancas foram comercializadas pelos seguintes valores médios: branca de 1ª, R\$ 2.318,75 (+3,7%); branca II, R\$ 1.655,00 (+6,0%); branca III, R\$ 1.475,00 (+8,8%) e branca IV, R\$ 1.400,00 (+15,7%), sempre preços por tonelada FOB depósito, sem impostos e 30 dias de prazo.

Ainda que em valores acima do esperado, as aparas marrons ficaram mais baratas, e o reflexo para o papel maculatura deve acontecer nos próximos meses. Em maio, o produto foi comercializado por, em média, R\$ 6.250,00 a tonelada com 18% de ICMS, com uma alta de 1,6% em relação ao mês anterior.

PREÇOS MÉDIO DE PAPEL HIGIÊNICO EM SUPERMERCADOS DO ESTADO DE SÃO PAULO - FARDOS DE 64 ROLOS DE 30 METROS

FOLHA SIMPLES 30 METROS			
Marca	maio	junho	mês/mês anterior
- Floral	50,84	49,36	-2,9%
- Fofinho	56,08	55,58	-0,9%
- Mili*	81,30	81,99	0,8%
- Paloma	47,49	44,82	-5,6%
- Personal	55,38	57,80	4,4%
- Sublime	53,63	55,48	3,4%

Fonte: Anguti Estatística

* 60 metros

FOLHA DUPLA 30 METROS			
Marca	maio	junho	mês/mês anterior
- Duetto	88,88	88,58	-0,3%
- Elite	85,71	85,33	-0,4%
- Mili	84,23	83,98	-0,3%
- Neve	103,75	106,45	2,6%
- Personal	93,50	89,95	-3,8%
- Sublime	82,50	84,22	2,1%

PREÇOS MÉDIOS DOS PRINCIPAIS TIPOS DE PAPEL DE FINS SANITÁRIOS, OBSERVADOS EM SUPERMERCADOS SELECIONADOS NO ESTADO DE SÃO PAULO

PAPEL HIGIÊNICO – FARDO DE 64 ROLOS COM 30 METROS

Característica	Maio	Junho	m/m
Folha Simples de boa qualidade	R\$ 35,54	R\$ 36,76	3,4%
Folha simples de alta qualidade	R\$ 49,41	R\$ 51,34	3,9%
Folha dupla	R\$ 97,48	R\$ 98,73	1,3%

Fonte: Anguti Estatística

PAPEL TOALHA MULTIÚSO

Característica	Maio	Junho	m/m
"Fardos de 12 x 2 rolos 60 toalhas 22 x 20 cm"	R\$ 58,12	R\$ 59,76	2,8%

Fonte: Anguti Estatística

Obs.: Preços de gôndola de 16 supermercados no Est. de S. Paulo

PAPEL TOALHA DE MÃO – PACOTES DE 1000 FLS DE 23 x 21 cm.*

Característica	Maio	Junho	m/m
Natural	R\$ 11,21	R\$ 11,40	1,7%
Branca	R\$ 12,17	R\$ 12,46	2,4%
Extra Branca	R\$ 16,23	R\$ 16,52	1,8%
100% celulose	R\$ 25,45	R\$ 25,60	0,6%

Fonte: Anguti Estatística

Preços levantados junto a diversas revendas de produtos de higiene e limpeza

* Produtos em medidas diferentes têm seus preços ajustados para a medida do quadro



PREÇOS DE PAPEL

O desempenho do valor dos papéis higiênicos nas gôndolas dos supermercados, principalmente com relação às marcas de maior presença nos varejistas visitados pela Anguti, não segue o modelo de crescimento apontado pelo IBGE e, entre as marcas de papel higiênico de folhas simples, encontramos três em alta e três com quedas de preços em relação a maio, e, entre as marcas de papel de folhas duplas, observamos quatro marcas com perda de valor e apenas duas com ganhos.

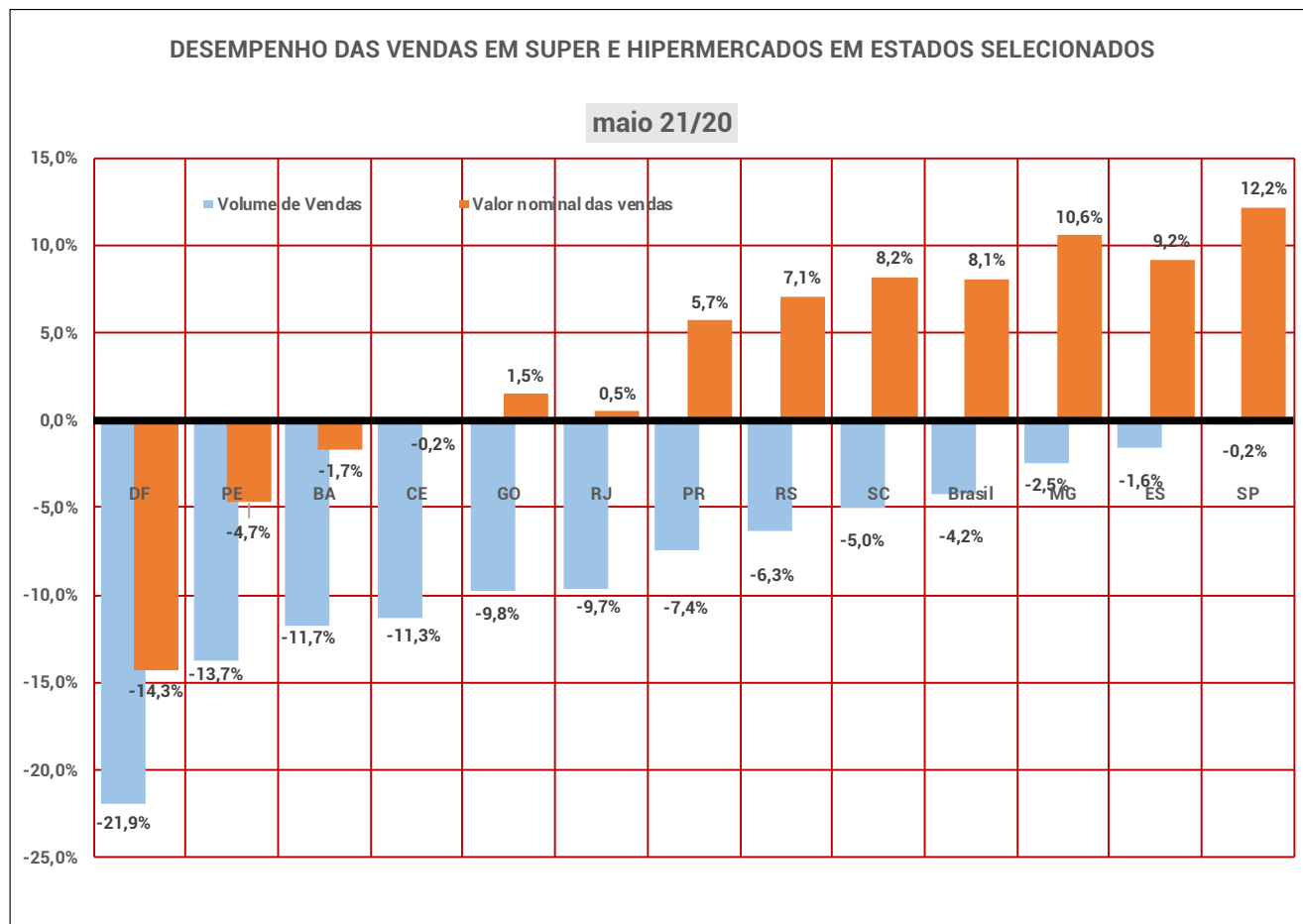
Já o preço médio das categorias de papel acompanhadas no comparativo de junho contra maio deste ano, em todas elas, registramos aumentos nos preços médios que atingiu

um máximo de 3,9% nos papéis higiênicos folha simples de alta qualidade.

SUPERMERCADOS

A diferença entre o comportamento do volume de vendas e o valor destas vendas, continua preocupante, mostrando um aumento na inflação que, medida pelo IPCA, já se aproxima dos 9% ao ano, muito acima da meta estipulada pelo Banco Central que vem aumentando a taxa de juros, o que poderá provocar alguma recessão.

No Estado de São Paulo, por exemplo, enquanto o volume das vendas nos supermercados cai 0,2%, os dados do IBGE indicam que o valor destas vendas sobe 12,2% em cenário que se repete em outros Estados. ■



A Anguti Estatística elabora relatórios mensais para você acompanhar os mercados de aparas de papel, papéis de embalagem e papéis de fins sanitários. Conheça e assine nossos relatórios mensais com dados mais detalhados em: www.anguti.com.br
 Tel.: (11) 2864-7437

